

'Post' considera rejeição do 2.024 'mau augúrio'

WASHINGTON — Em editorial publicado hoje, o jornal "The Washington Post" classifica como "um mau augúrio" a não aprovação pelo Congresso Brasileiro do Decreto-Lei 2.024. O "Post" destaca que "há muita retórica nacionalista acerca de uma moratória da dívida externa" e adverte que "o Brasil está em atraso em mais ou menos US\$ 2 bilhões em seus pagamentos, o que significa, na prática, uma moratória não declarada".

O editorial assinala que a declaração de moratória por parte do Brasil poderia levar os bancos americanos credores a moverem uma ação nos tribunais internacionais com vistas ao embargo de bens brasileiros no

exterior, tais como carregamentos, navios, aviões e contas bancárias.

Segundo o "Washington Post", "um país primitivo e isolado poderia ter esperanças de sobreviver a medidas legais como essas, mas o Brasil figura em oitavo lugar na indústria mundial e em 14º nas exportações. Portanto, afastado do crédito e do comércio internacionais, sua economia se paralisaria, com consequências diretas verdadeiramente calamitosas para os níveis de vida de seus habitantes".

Para o jornal, o importante é que o Brasil mantenha abertas as linhas de comércio e de crédito e que consiga que sua pujante economia volte a crescer, "tão rápido quanto seja possível".